

Análise de 34 casos pNI em doentes submetidos a prostatectomia radical com linfadenectomia pélvica

António Oliveira, Pedro Moreira, Pedro Simões, Nuno Maia, Carlos Bastos, Alfredo Mota

Serviço de Urologia e Transplantação Renal
Hospitais da Universidade de Coimbra

Introdução: A avaliação histológica dos gânglios linfáticos pélvicos é a forma mais precisa de identificar metástases ganglionares nos doentes com carcinoma da próstata clinicamente localizado. Doentes com invasão ganglionar têm pior prognóstico. Os autores fizeram uma revisão dos doentes com envolvimento ganglionar, operados a adenocarcinoma da próstata através de prostatectomia radical retropúbica.

Material e Métodos: Foram analisados trinta e quatro doentes com gânglios positivos, entre 440 doentes submetidos a prostatectomia radical retropúbica. As cirurgias realizaram-se de 1 de Março de 1988 a 31 de Dezembro de 2003. Procuraram-se encontrar variáveis que pudessem influenciar a ocorrência de metastização ganglionar.

Resultados: Quase 8% dos doentes operados evidenciaram metastização ganglionar, tendo idades compre-

endidas entre os 45 e os 73 anos (média de 61,7 anos). Verificou-se uma associação muito forte entre os pNI e os pT3/T4. Encontrou-se, igualmente, um predomínio de gânglios invadidos em doentes sintomáticos, ou com toque rectal sugestivo de tumor, ou, ainda, com PSA superior a 10 ng/ml. Vinte e seis doentes sem adenopatias pélvicas na TAC apresentavam metástases nos gânglios. Na nossa série, o grau de Gleason na biopsia não foi determinante para o aparecimento de doença ganglionar.

Conclusão: A percentagem considerável de pNI nesta série deve-se, em parte, à deficiente selecção de doentes que ocorreu no advento da prostatectomia radical. Factores pré-operatórios podem sugerir uma predisposição maior para a metastização ganglionar, justificando a realização da linfadenectomia pélvica.